

FASUL EDUCACIONAL **(Fasul Educacional EaD)**

PÓS-GRADUAÇÃO

DIREITO EMPRESARIAL E RECUPERAÇÃO DE EMPRESAS

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

DIREITO EMPRESARIAL E RECUPERAÇÃO DE EMPRESAS

DISCIPLINA: CARACTERÍSTICAS DO DIREITO EMPRESARIAL
RESUMO
<p>Estudando Direito, todos temos acesso aos conceitos gerais, contudo, isso não é suficiente para compreender o Direito Empresarial e, principalmente, entender as razões de sua aplicação prática. Até porque, o Direito é muito mais do que a simples leitura e compreensão de conceitos; é fruto de um processo histórico e social, pois surgiu da sociedade e para a sociedade. Conseqüentemente, a cada evolução histórica e mudança de paradigma social, ele segue se adaptando e evoluindo. Dessa forma, para compreender o Direito Empresarial atual, é de suma importância entender todo o seu processo de origem e construção, para que seja possível compreender o raciocínio jurídico por traz das diversas aplicações práticas. Portanto, o objetivo desta aula é apresentar um panorama da origem do comércio e do Direito Comercial, para então adentrarmos a teoria da empresa e a construção das características atuais.</p>
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<p>AULA 1 EVOLUÇÃO DO DIREITO COMERCIAL SISTEMA FRANCÊS E SISTEMA ITALIANO DIREITO COMERCIAL NO BRASIL CARACTERÍSTICAS DO DIREITO EMPRESARIAL</p>
<p>AULA 2 ORDEM CONSTITUCIONAL ECONÔMICA PRINCÍPIOS CONSTITUCIONAIS EMPRESARIAIS FUNÇÃO SOCIAL DA ATIVIDADE EMPRESARIAL APLICAÇÃO PRÁTICA</p>
<p>AULA 3 EMPRESA EMPRESÁRIO SOCIEDADE APLICAÇÃO PRÁTICA</p>
<p>AULA 4 EXERCÍCIO DA ATIVIDADE EMPRESARIAL POR INCAPAZES IMPEDIDOS DO EXERCÍCIO DA ATIVIDADE EMPRESARIAL DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE EMPRESARIAL POR ESTRANGEIROS APLICAÇÃO PRÁTICA</p>
<p>AULA 5 DIMENSÃO ECONÔMICA DIMENSÃO POLÍTICA DIMENSÃO SOCIAL DO MERCADO DIMENSÃO JURÍDICA</p>
<p>AULA 6 CRISE DA VISÃO TRADICIONAL DOS CONTRATOS FLEXIBILIZAÇÃO DA AUTONOMIA E DA LIBERDADE NAS RELAÇÕES CONTRATUAIS APLICAÇÃO DA BOA-FÉ NO ORDENAMENTO JURÍDICO BRASILEIRO APLICAÇÃO PRÁTICA</p>

BIBLIOGRAFIAS

- AZEVEDO, P. P. de. A lex mercatoria e sua aplicação no ordenamento jurídico brasileiro. Prima facie, ano 5, n. 9, jul./dez. 2006.
- BERTOLDI, M. M. Curso avançado de direito comercial. 9. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2015.
- MAMEDE, G. Direito Empresarial brasileiro: empresa e atuação empresarial. v. 1.; 7. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

DISCIPLINA:

AQUISIÇÕES E REESTRUTURAÇÕES EMPRESARIAIS

RESUMO

Durante nossos estudos, abordaremos de forma conceitual e por meio de exemplos os diferentes aspectos societários que ocorrem nas diferentes empresas. Conforme abordagem a ser apresentada no decorrer da disciplina, estudaremos os seguintes pontos: 1. Aspectos conceituais. 2. Aspectos normativos. 3. Técnicas empregadas. 4. Planejamento dos trabalhos. 5. Execução dos trabalhos. 6. Conclusão dos trabalhos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

ASPECTOS CONCEITUAIS DE INVESTIMENTOS EM PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS
INFLUÊNCIA SIGNIFICATIVA E CONTROLE SOCIETÁRIO
IDENTIFICAÇÃO DO VALOR DA AÇÃO DE UMA EMPRESA
TIPOS DE CONTROLE: CLASSIFICAÇÃO ACERCA DO PERCENTUAL DE PARTICIPAÇÃO
TIPOS DE CONTROLE: CLASSIFICAÇÃO QUANTO À PROPRIEDADE DOS TÍTULOS PATRIMONIAIS

AULA 2

OS DIFERENTES TIPOS DE PARTICIPAÇÃO SOCIETÁRIA E SUA NORMATIZAÇÃO PELO CPC
NEGÓCIOS CONTROLADOS EM CONJUNTO (JOINT VENTURES)
AVALIAÇÃO DE INVESTIMENTOS PELO MÉTODO DE CUSTO
AVALIAÇÃO DE INVESTIMENTOS PELO MÉTODO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL: ABORDAGEM GERAL
AVALIAÇÃO DE INVESTIMENTOS PELO MÉTODO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL RESULTADOS NÃO REALIZADOS

AULA 3

AQUISIÇÃO DE PARTICIPAÇÃO SOCIETÁRIA E COMBINAÇÃO DE NEGÓCIOS
APLICAÇÃO DO MÉTODO DE AQUISIÇÃO EM COMBINAÇÃO DE NEGÓCIOS MAIS-VALIA, ÁGIO POR EXPECTATIVA DE RENTABILIDADE FUTURA E COMPRA VANTAJOSA
PERÍODO DE MENSURAÇÃO
ORIENTAÇÕES ADICIONAIS PARA APLICAÇÃO DO MÉTODO DE AQUISIÇÃO A TIPOS ESPECÍFICOS DE COMBINAÇÃO DE NEGÓCIOS

AULA 4

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS: ASPECTOS CONCEITUAIS
METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS
EVIDENCIAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADORES
TRATAMENTO DOS RESULTADOS NÃO REALIZADOS NO PROCESSO DE CONSOLIDAÇÃO
APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DA MAIS-VALIA E DO

GOODWILL

AULA 5

ASPECTOS CONCEITUAIS E TIPOS DE REORGANIZAÇÕES SOCIETÁRIAS
MENSURAÇÃO DE TROCAS DE AÇÕES EM REORGANIZAÇÕES SOCIETÁRIAS E TAG
ALONG
INCORPORAÇÃO
CISÃO
FUSÃO

AULA 6

RECUPERAÇÃO JUDICIAL DE EMPRESAS
INSTAURAÇÃO DO PROCESSO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL
REORGANIZAÇÃO DA EMPRESA NO PROCESSO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL
FALÊNCIA
RECUPERAÇÃO EXTRAJUDICIAL

BIBLIOGRAFIAS

- BRASIL. Lei n. 6.404, de 15 de dezembro de 1976. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 15 de dezembro de 1976. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L6404compilada.htm.
- GELBCKE, E. R. et al. Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades, de acordo com as normas internacionais e do CPC. 3. ed. Atlas, 2018.
- VICENCONTI, P.; NEVES, S. Contabilidade avançada e análises das demonstrações financeiras. 18. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2018.

DISCIPLINA:

ANÁLISE DE CENÁRIOS ECONÔMICOS

RESUMO

Nesta disciplina, iremos abordar questões relacionadas à atividade de planejamento econômico de uma organização, por meio da análise de cenários, buscando desenvolver uma visão de futuro para pessoas e empresas, de modo a auxiliar no processo de tomada de decisão. O planejamento e a análise de cenários é relevante no processo de tomada de decisão, principalmente se levarmos em consideração a complexidade e o dinamismo do ambiente em que vivemos. A partir da globalização, com a internet e o uso de tecnologias cada vez mais rápidas, as informações vão de um lugar a outro rapidamente, podendo causar impactos negativos ou positivos, a depender da preparação e do conhecimento dos envolvidos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

ANÁLISE DE CENÁRIOS ECONÔMICOS
ECONOMIA E DIVISÃO DOS SETORES
OS AGENTES NA ECONOMIA
INDICADORES ECONÔMICOS E TECNOLÓGICOS
INDICADORES SOCIAIS E POLÍTICOS

AULA 2

PRINCIPAIS AGREGADOS MACROECONÔMICOS
PIB SOB AS TRÊS ÓTICAS
SISTEMA DE CONTAS NACIONAIS
BALANÇO DE PAGAMENTOS
RISCO E INCERTEZA

AULA 3

DEMANDA AGREGADA
OFERTA AGREGADA
CONSUMO E POUPANÇA
INFLAÇÃO E DESEMPREGO
JUROS E EXPECTATIVAS

AULA 4

ECONOMIA MUNDIAL
SISTEMA MONETÁRIO INTERNACIONAL
POLÍTICA CAMBIAL
BLOCOS ECONÔMICOS E FASES DE INTEGRAÇÃO
BALANÇA COMERCIAL

AULA 5

ESTRUTURA DO MERCADO FINANCEIRO
O MERCADO DE RENDA FIXA
O MERCADO DE AÇÕES
O MERCADO SECUNDÁRIO DE AÇÕES
MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA MONETÁRIO

AULA 6

MONTAGEM DE UM CENÁRIO ECONÔMICO: INTRODUÇÃO
OBTENDO OS DADOS PARA ANÁLISE
ANÁLISE DO CENÁRIO MACROECONÔMICO
ANÁLISE DE CENÁRIOS REGIONAIS
CONSIDERAÇÕES E ANÁLISE DOS RISCOS

BIBLIOGRAFIAS

- BRAGA, M. B. Princípios de economia: abordagem didática e multidisciplinar. São Paulo: Editora Atlas, 2019.
- SILVA, M. V. D. de C. Introdução às Teorias Econômicas. Salvador: UFBA, 2016.
Disponível em:
https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/174982/4/eBook_Introducao_as_Teorias_Economicas-Ci%C3%A2ncias_Contabeis_UFBA.pdf.
- VASCONCELLOS, M. A. S. de. Economia micro e macro. São Paulo: Editora Atlas, 2015.

DISCIPLINA:

AVALIAÇÃO DE EMPRESAS

RESUMO

No decorrer das nossas aulas, discutiremos os fundamentos e metodologias empregadas para estimar o valor de uma entidade. É importante, logo no início, destacar que não trataremos aqui sobre o preço de uma organização, mas do seu valor. O valor de uma entidade mostra-se em função da expectativa de geração de benefícios futuros que ela pode proporcionar, diferentemente do preço, que é influenciado por fatores mercadológicos que perpassam os fundamentos da entidade. Na formação dessa expectativa de geração de benefícios futuros, alguns aspectos essenciais aparecem: qual o retorno mínimo exigido pelos acionistas? Qual a capacidade operacional da entidade? Como se mostra o desempenho presente da organização e qual a perspectiva futura?

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

CRIAÇÃO DE VALOR

GESTÃO BASEADA EM VALOR

MEDIDAS DE DESEMPENHO OPERACIONAL: RESULTADO OPERACIONAL
MEDIDAS DE DESEMPENHO OPERACIONAL: INDICADORES DE RETORNO
CRESCIMENTO OPERACIONAL

AULA 2

VALOR ECONÔMICO AGREGADO – EVA®
MENSURAÇÃO DO VALOR ECONÔMICO AGREGADO – EVA®
VALOR AGREGADO PELO MERCADO – MVA®
MEDIDAS DE VALOR DE MERCADO
MEDIDAS DE VALOR DE CAIXA E FLUXOS DE CAIXA

AULA 3

FUNDAMENTOS DE AVALIAÇÃO DE EMPRESAS
ETAPAS DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO
METODOLOGIAS DE AVALIAÇÃO DE EMPRESAS
HORIZONTE DE TEMPO DA AVALIAÇÃO
TÓPICOS ESPECIAIS EM AVALIAÇÃO DE EMPRESAS

AULA 4

SELEÇÃO DE EMPRESAS COMPARÁVEIS
SELEÇÃO DE EMPRESAS COMPARÁVEIS
DEFINIÇÃO DOS MÚLTIPLOS: CONSISTÊNCIA E UNIFORMIDADE
CARACTERÍSTICAS DE DISTRIBUIÇÃO DOS MÚLTIPLOS
PRINCIPAIS MÚLTIPLOS EMPREGADOS NA ANÁLISE

AULA 5

FUNDAMENTOS DA AVALIAÇÃO PELO MÉTODO DO FLUXO DE CAIXA DESCONTADO (FCD)
ESTIMANDO O CRESCIMENTO DA EMPRESA
PROJEÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
PROJEÇÃO DOS GASTOS DE CAPITAL E DA NECESSIDADE DE INVESTIMENTO EM GIRO
FATOR DE AJUSTE DO MEIO DO ANO

AULA 6

MODELO DDM: FUNDAMENTOS, MODELO DE GORDON E MODELO EM DOIS ESTÁGIOS
MODELO DDM: MODELO H E MODELO EM TRÊS ESTÁGIOS
MODELO DO FLUXO DE CAIXA DISPONÍVEL PARA O ACIONISTA
CALCULANDO O VALOR DA EMPRESA: MODELO FCDE E MODELO DE LUCROS EM EXCESSO
ANÁLISE DE SENSIBILIDADE E DE CENÁRIOS EM AVALIAÇÃO DE EMPRESAS

BIBLIOGRAFIAS

- ASSAF NETO, A. Valuation: métricas de valor & avaliação de empresas. São Paulo: Atlas, 2014.
- DAMODARAN, A. Return on capital (ROC), return on invested capital (ROIC) and return on equity (ROE): measurement and implications, 2007. Disponível em: www.damodaran.com.
- YOUNG, S. D.; O'BYRNE, S. F. EVA® e gestão baseada em valor: guia prático para implementação. Tradução de Paulo Roberto Barbosa Lustosa e Otávio Ribeiro de Medeiros. Porto Alegre: Bookman, 2003.

DISCIPLINA: LEGISLAÇÃO COMERCIAL
RESUMO
A disciplina de Legislação Comercial aborda temas atuais e importantes, dentre eles destacamos: Direitos fundamentais e direitos humanos – aspectos gerais; Direitos individuais e coletivos; Direitos sociais; Nacionalidade e direitos políticos e Tratados internacionais.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
AULA 1 DIREITOS FUNDAMENTAIS E DIREITOS HUMANOS DIREITOS INDIVIDUAIS E COLETIVOS DIREITOS SOCIAIS NACIONALIDADE E DIREITOS POLÍTICOS TRATADOS INTERNACIONAIS
AULA 2 EMPREGADO, EMPREGADOR E CONTRATO DE TRABALHO SALÁRIO E REMUNERAÇÃO ALTERAÇÃO, SUSPENSÃO E INTERRUPÇÃO DO CONTRATO DE TRABALHO RESCISÃO DO CONTRATO DE TRABALHO VENDEDOR E REPRESENTANTE COMERCIAL
AULA 3 FUNÇÃO, FORMAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DOS CONTRATOS EXTINÇÃO DOS CONTRATOS CONTRATOS EM ESPÉCIE I CONTRATOS EM ESPÉCIE II CONTRATOS EM ESPÉCIE III
AULA 4 EMPRESÁRIO INDIVIDUAL CLASSIFICAÇÃO DAS PESSOAS JURÍDICAS PANORAMA GERAL DAS SOCIEDADES AS SOCIEDADES LIMITADAS AS SOCIEDADES ANÔNIMAS
AULA 5 RELAÇÃO DE CONSUMO: CONSUMIDOR, FORNECEDOR, PRODUTO OU SERVIÇO DIREITOS BÁSICOS DOS CONSUMIDORES RESPONSABILIDADE POR FATO DO PRODUTO E DO SERVIÇO RESPONSABILIDADE POR VÍCIO DO PRODUTO OU SERVIÇO DA DECADÊNCIA E PRESCRIÇÃO
AULA 6 DAS PRÁTICAS COMERCIAIS: OFERTA E PUBLICIDADE DAS PRÁTICAS COMERCIAIS: POLÍTICAS ABUSIVAS E COBRANÇA DE DÍVIDAS DA PROTEÇÃO CONTRATUAL DO CONSUMIDOR OS TÍTULOS DE CRÉDITO DAS SANÇÕES PENAIS E ADMINISTRATIVAS
BIBLIOGRAFIAS
<ul style="list-style-type: none">• GOMES, E. B.; MONTENEGRO, J. F. Introdução aos estudos de direito internacional. Curitiba: InterSaberes, 2016.• HACK, E. Direito constitucional: conceitos, fundamentos e princípios básicos. Curitiba:

- InterSaberes, 2012.
- MENDES, G. F.; BRANCO, P. G. Curso de direito constitucional. 11. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.
 - MIRANDA, P. Tratado de direito internacional privado. J. Olympio: Rio de Janeiro, 1935.

DISCIPLINA:
GESTÃO DE COMPLIANCE

RESUMO

Compliance é um termo ainda novo, se comparado a outras funções similares no meio organizacional, e está presente como um meio importante que controla e infunde uma cultura de gestão de risco, em qualquer organização. Observamos, cada vez mais, o aumento das regulamentações, a complexidade dos ambientes interno e externo e o aumento da conscientização de todos os responsáveis para que percebam determinados riscos recebidos; e, com isso, aumenta também a necessidade de haver controle interno sobre os processos que impactam nos negócios em vigor nas organizações.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

O GERENCIAMENTO DE COMPLIANCE E SEU CONCEITO
CONDUTA CORPORATIVA
ÉTICA
CULTURA CORPORATIVA

AULA 2

O COMITÊ
COMPLIANCE OFFICE
GESTÃO DE CRISES
PRINCIPAIS ELEMENTOS

AULA 3

IDENTIFICANDO PROBLEMAS
COMPLIANCE REGULATÓRIO
PRINCIPAIS AGÊNCIAS REGULADORAS
A IMPORTÂNCIA DA COMUNICAÇÃO DE COMPLIANCE

AULA 4

VALIDAÇÃO
O COMPLIANCE NAS CORPORAÇÕES
COMPLIANCE EM STARTUPS
IMPLEMENTAÇÃO DE COMPLIANCE

AULA 5

IMPORTÂNCIA DO PROGRAMA DE SEGURANÇA PARA AS NORMAS
ISO/IEC 27001 E A ISO/IEC 27002
DOCUMENTOS ELETRÔNICOS E O COMPLIANCE
BENEFÍCIOS DA CERTIFICAÇÃO DE COMPLIANCE

AULA 6

CONTROLES, RISCOS E CONDUTA PROFISSIONAL
RISCOS NA ORGANIZAÇÃO
COMPLIANCE E A GESTÃO DE PESSOAS
CULTURA EM COMPLIANCE E CONTROLES INTERNOS

BIBLIOGRAFIAS

- ASSI, M. Compliance: como implementar. São Paulo: Trevisan Editora, 2018.
- BLOK, M. Compliance e governança corporativa: atualizado de acordo com a Lei Anticorrupção Brasileira (Lei 12.846) e o Decreto-Lei 8.421/2015. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2017.
- ROCHA JUNIOR, F. de A. do R. M. Fraudes corporativas e programas de compliance. Curitiba: InterSaberes, 2018.

DISCIPLINA:
DIREITO FINANCEIRO

RESUMO

Nas lições de Alberto Deodato, a atividade financeira do Estado “é a procura de meios para satisfazer às necessidades públicas” (1968, p. 1). Ou seja, o Estado busca, por meio da atividade financeira, a obtenção dos recursos necessários à persecução dos seus fins. “A atividade financeira é representada pelo conjunto de ações que o Estado desempenha visando à obtenção de recursos para seu sustento e a respectiva realização de gastos para a execução de necessidades públicas” (Piscitelli, 2015, p. 16).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

ATIVIDADE FINANCEIRA DO ESTADO
PRINCÍPIOS DO DIREITO FINANCEIRO
RELAÇÃO ENTRE DIREITO FINANCEIRO E DIREITO TRIBUTÁRIO
RELAÇÃO ENTRE DIREITO FINANCEIRO E DIREITO ECONÔMICO

AULA 2

PRINCÍPIOS ORÇAMENTÁRIOS
LEIS ORÇAMENTÁRIAS
ASPECTOS GERAIS DAS LEIS ORÇAMENTÁRIAS
LIMITES ORÇAMENTÁRIOS E A EXECUÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

AULA 3

CLASSIFICAÇÃO DAS RECEITAS PÚBLICAS
RECEITAS PÚBLICAS E A LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL
RENÚNCIA DE RECEITAS NA LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL
RENÚNCIA DE RECEITAS NOS TRIBUNAIS E A EC/109/2021

AULA 4

TEORIA GERAL DAS DESPESAS PÚBLICAS
CLASSIFICAÇÃO DAS DESPESAS PÚBLICAS
DESPESAS VINCULADAS E OBRIGATÓRIAS
TETO DE GASTOS PÚBLICOS
AS DESPESAS PÚBLICAS NA LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL

AULA 5

DÍVIDA PÚBLICA – ABORDAGEM CONCEITUAL
LIMITES PARA O ENDIVIDAMENTO PÚBLICO
A EXTRAPOLAÇÃO DOS LIMITES – CONTROLE E SANÇÕES
OPERAÇÕES DE CRÉDITO
ASPECTOS AVANÇADOS EM OPERAÇÕES DE CRÉDITO

AULA 6

DISCIPLINA DOS PRECATÓRIOS NA CR/88
ASPECTOS AVANÇADOS DOS PRECATÓRIOS

O CENÁRIO FISCAL NA PANDEMIA
JUSTIÇA, CIDADANIA E EDUCAÇÃO FISCAL

BIBLIOGRAFIAS

- BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Diário Oficial da União, Brasília-Df, 5 out. 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm.
- _____. Lei n. 4.320, de 17 de março de 1964. Diário Oficial da União, Brasília-DF, 3 jun. 1964. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/l4320.htm.
- _____. Lei complementar n. 101, de 4 de maio de 2000. Diário Oficial da União, Brasília-DF, 5 maio 2000. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/LCP/Lcp101.htm.
- DEODATO, A. Manual de ciência das finanças. 11. ed. São Paulo: Saraiva, 1968.

DISCIPLINA:

ESTRATÉGIA DE RUPTURA E TRANSIÇÃO SOCIOTÉCNICA

RESUMO

O estado de permanente mudança certamente tem sido a tônica da humanidade, de suas organizações e dos mercados ao longo do tempo. Por isto, estar no ambiente organizacional é lidar com mudanças. Estas podem ser grandes ou pequenas; impulsionadas por elementos externos (leis, tecnologias, comportamentos, economia etc.) e/ou por decisões internas buscando melhoria contínua, competitividade, aumento de eficiência, implantação de novos processos, lançando novos produtos, enfim, uma infinidade de alternativas que visam alterar o rumo e os resultados.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

MUDANÇAS GLOBAIS E LOCAIS
MUDANÇAS NAS ORGANIZAÇÕES
TRANSIÇÃO SOCIOTÉCNICA
DESAFIOS DO GESTOR DIANTE DAS MUDANÇAS

AULA 2

TENDÊNCIAS REGULATÓRIAS
TENDÊNCIAS ECONÔMICAS
TENDÊNCIAS TECNOLÓGICAS
TECNOLOGIAS PORTADORAS DE FUTURO

AULA 3

O QUE A EMPRESA PRECISA SABER SOBRE O FUTURO?
ANÁLISE PROSPECTIVA
CRIANDO CENÁRIOS
IMPLICAÇÕES DOS CENÁRIOS PARA A ESTRATÉGIA

AULA 4

INOVAÇÃO EMPRESARIAL
GESTÃO DA INOVAÇÃO
ESTRATÉGIAS DE INOVAÇÃO
CULTURA VOLTADA PARA A INOVAÇÃO

AULA 5

PLATAFORMAS DE NEGÓCIOS
ECOSSISTEMAS DE NEGÓCIOS
NEGÓCIO INTELIGENTE

CASO GRUPO ALIBABA

AULA 6

ANALISANDO TENDÊNCIAS E RUPTURAS
DESENVOLVENDO CENÁRIOS
ABORDAGENS ESTRATÉGICAS PARA A INOVAÇÃO
AGINDO COMO UMA STARTUP

BIBLIOGRAFIAS

- ALVES, F.; ROQUE, T. O impacto da cultura organizacional no futuro dos negócios: pesquisa de cultura organizacional 2019. PWC, 2019. Disponível em: <https://www.pwc.com.br/pt/estudos/preocupacoes-ceos/maistemas/2019/pesquisa-cultura-organizacional-19.pdf>.
- GONZALEZ, L. et al. (Org.). O Brasil mudou mais do que você pensa. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2018.
- OLIVEIRA, R. D.; SALLES, J. A. A. Estratégias e estruturas em ambientes de rupturas. anais inovarse. 2016. Disponível em: <https://www.inovarse.org/filebrowser/download/9215>.

DISCIPLINA:
ANÁLISE FINANCEIRA

RESUMO

A Administração Financeira, apesar de tratar de todas as áreas que necessitam de controle financeiro, não tem relação direta com questões de finanças pessoais ou corporativas. Ou seja, quando tratamos de relações humanas, comerciais ou produtivas, administrar finanças não se trata da dinâmica de cada uma delas, e sim, da parte quantitativa, tanto de viabilidade e lucratividade, quanto de prejuízo. O mais importante é que o administrador financeiro tenha noção do valor do dinheiro em diferentes circunstâncias, e para isso dominar as principais ferramentas de cálculo financeiro é essencial.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

CONCEITOS GERAIS
O ADMINISTRADOR FINANCEIRO
FERRAMENTAS DE CÁLCULO FINANCEIRO
CALCULADORAS FINANCEIRAS – A HP-12C
FERRAMENTAS DE PROJEÇÃO FINANCEIRA

AULA 2

DECISÕES FINANCEIRAS NAS CORPORAÇÕES
PROJEÇÕES DE RECEITA
RECEITA E SAZONALIDADE
PROJEÇÕES DO BALANÇO FINANCEIRO E FLUXO DE CAIXA
A FUNÇÃO FINANCEIRA NAS EMPRESAS

AULA 3

PONTO DE EQUILÍBRIO OPERACIONAL
CUSTOS FIXOS E VARIÁVEL
MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO
GRAU DE ALAVANCAGEM OPERACIONAL (GAO)
GRAU DE ALAVANCAGEM FINANCEIRA (GAF)

AULA 4

GESTÃO DO CAPITAL DE GIRO

MATÉRIA-PRIMA E O ESTOQUE EXCEDENTE
EFICIÊNCIA DE GIRO E ESTOQUE
INDICADORES FINANCEIROS
ÍNDICES FINANCEIROS

AULA 5

ANÁLISE DE INVESTIMENTOS
CUSTOS EM INVESTIMENTOS
CÁLCULO E MENSURAÇÃO DOS CUSTOS EM INVESTIMENTOS
CUSTO MÉDIO PONDERADO DE CAPITAL
VAUE (VALOR ANUAL UNIFORME EQUIVALENTE)

AULA 6

VALOR PRESENTE LÍQUIDO (VPL)
TAXA INTERNA DE RETORNO (TIR)
TIR INCREMENTAL
PAYBACK SIMPLES
PAYBACK ATUALIZADO

BIBLIOGRAFIAS

- 6 FERRAMENTAS para fazer o planejamento estratégico do próximo ano. Endeavor Brasil, 6 nov. 2015. Disponível em: <http://revistapegn.globo.com/Dia-a-dia/noticia/2015/11/6-ferramentas-parafazer-o-planejamento-estrategico-do-proximo-ano.html>.
- ANDRICH, E. G.; CRUZ, J. A. W. Gestão financeira moderna: uma abordagem prática. Curitiba: InterSaberes, 2013.
- BRAGA, R. Fundamentos e técnicas de administração financeira. 16. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

DISCIPLINA:

CONTRATOS EMPRESARIAIS

RESUMO

O contrato, em linhas gerais, é uma espécie de negócio jurídico caracterizado pela manifestação de vontades das partes, visando a obtenção de um fim específico, como a transferência de bens, existindo notadamente uma função econômica relacionada a ele. Os contratos, especialmente no âmbito da empresariedade, servem à circulação de riqueza, para a regulamentação de direitos e obrigações entre as partes, para o estabelecimento de riscos, prestações e contraprestações, para dirimir controvérsias, garantir o acesso ao crédito, constituir garantias e outros – todos pontos fundamentais ao desenvolvimento da atividade empresarial.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

TEORIA GERAL DOS CONTRATOS II
OS PRINCÍPIOS DOS CONTRATOS EM GERAL
A CARACTERIZAÇÃO DO CONTRATO COMO EMPRESARIAL
INTERPRETAÇÃO DOS CONTRATOS EMPRESARIAIS

AULA 2

COMPRA E VENDA EMPRESARIAL
A COMPRA E VENDA EM MULTIPROPRIEDADE OU TIME-SHARE
COMPRA E VENDA DE EMPRESAS
O CONTRATO DE TRESPASSE

AULA 3

ESPECIFICIDADES DA LOCAÇÃO NÃO RESIDENCIAL
A LOCAÇÃO EM SHOPPING CENTER
A LOCAÇÃO BUILT TO SUIT

AULA 4

A CÉDULA DE CRÉDITO BANCÁRIO
O CONTRATO DE MÚTUO BANCÁRIO
A ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA EM GARANTIA
O CONTRATO DE ARRENDAMENTO MERCANTIL OU LEASING

AULA 5

O CONTRATO DE REPRESENTAÇÃO COMERCIAL
O CONTRATO DE MANDATO MERCANTIL E DE COMISSÃO
O CONTRATO DE DISTRIBUIÇÃO
O CONTRATO DE FRANQUIA

AULA 6

A CESSÃO DE DIREITO DE PROPRIEDADE INDUSTRIAL
A LICENÇA DE USO DE DIREITO DE PROPRIEDADE INDUSTRIAL
O CONTRATO DE TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA
A CONCORRÊNCIA DESLEAL E A CONTRAFAÇÃO

BIBLIOGRAFIAS

- PEREIRA, C. M. da S. Instituições de Direito Civil. vol. III, atual. atual. 21. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2017.
- BRASIL. Superior Tribunal de Justiça. Agravo Interno em Agravo em Recurso Especial 1712612/PR. Rel. Ministro Luis Felipe Salomão, Quarta Turma, julgado em 07/12/2020, DJe 10/12/2020. Disponível em: www.stj.jus.br.

DISCIPLINA:

ANÁLISE DA VANTAGEM COMPETITIVA

RESUMO

Apresentaremos os elementos e as teorias de estudo para a identificação, a elaboração e o uso da vantagem competitiva organizacional, com uma abordagem baseada em conceitos da prática da estratégia e da análise de oportunidades para criá-la. Além disso, estudaremos as perspectivas para a estratégia e as diversas possibilidades e indicadores de desempenho e discutiremos como a empresa deve usar a sua core competence para a concepção de um processo para formular estratégias e como a mudança organizacional proporciona a tomada de decisão.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

TEMAS ESTRATÉGICOS: O QUE É O PROCESSO ESTRATÉGICO?
MISSÃO
VISÃO
VALORES ORGANIZACIONAIS
POLÍTICAS E PRINCÍPIOS ORGANIZACIONAIS

AULA 2

MENTALIDADE ESTRATÉGICA
TRANSFORMAÇÃO ESTRATÉGICA
DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO E ANÁLISE DO AMBIENTE INTERNO
ANÁLISE DE CENÁRIOS

O MODELO DAS 5 (CINCO) FORÇAS DE POTTER

AULA 3

ANÁLISE DO PORTFÓLIO
CICLO DE VIDA DO PRODUTO
MATRIZ BCG
MATRIZ GE
ANÁLISE DA CONCORRÊNCIA E DOS CONCORRENTES

AULA 4

MATRIZ SWOT
DESENVOLVIMENTO DO NEGÓCIO
MANUTENÇÃO
CRESCIMENTO ESTRUTURAL
MUDANÇA ORGANIZACIONAL

AULA 5

ESTRATÉGIA DE ANSOFF E OBJETIVO DA ESTRATÉGIA
PENETRAÇÃO E CRESCIMENTO
DESENVOLVIMENTO DE MERCADO
DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS E ESTRATÉGIA COMPETITIVA
DIVERSIFICAÇÃO E ESTRATÉGIA CORPORATIVA

AULA 6

A TOMADA DE DECISÃO
A INTUIÇÃO (ESTRATEGISTA)
A RACIONALIDADE (ORGANIZAÇÃO)
O PROCESSO DA ESTRATÉGIA NA ORGANIZAÇÃO
O POSICIONAMENTO

BIBLIOGRAFIAS

- REBOUÇAS, D. P. Planejamento estratégico. 24. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- COSTA, E. A., Gestão estratégica: da empresa que temos para a empresa que queremos. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2007. p. 424.
- MINTZBERG, H.; LAMPEL, J. et al. O Processo da estratégia, conceitos, contextos e casos selecionados. Tradução de Luciana de Oliveira Rocha. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

DISCIPLINA:

AUDITORIA INTERNA DE GESTÃO

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

AULA 1

AUDITORIA INTERNA (MEDIDA PREVENTIVA) E CONTROLE INTERNO (MEDIDA DETECTIVA)
POSICIONAMENTO DA AUDITORIA INTERNA
ABRANGÊNCIA DE ATUAÇÃO DA AUDITORIA INTERNA
ESTUDO DE CASO

AULA 2

CÓDIGO DE ÉTICA PARA O EXERCÍCIO DA FUNÇÃO
REQUISITOS E ATRIBUIÇÕES DO AUDITOR
QUALIFICAÇÃO TÉCNICA DO AUDITOR INTERNO
ESTUDO DE CASO

AULA 3

PROCEDIMENTOS E TÉCNICAS DE AUDITORIA INTERNA
RISCOS DE AUDITORIA INTERNA
AMOSTRAGEM
ESTUDO DE CASO

AULA 4

EXECUÇÃO DO TRABALHO DA AUDITORIA INTERNA
COMUNICAÇÃO DOS RESULTADOS DA AUDITORIA
ACOMPANHAMENTO DAS PROVIDÊNCIAS TOMADAS (MONITORAMENTO)
ESTUDO DE CASO: DOCUMENTAÇÃO DA AUDITORIA

AULA 5

ORGANIZAÇÃO E ESTRUTURAÇÃO DA AUDITORIA INTERNA
AUTOMAÇÃO DOS PROCESSOS DA AUDITORIA INTERNA
GESTÃO DA AUDITORIA INTERNA
ESTUDO DE CASO: PLANEJAMENTO GLOBAL DE AUDITORIA INTERNA

AULA 6

GERENCIAMENTO DE RISCO CORPORATIVO (GRC)
O PAPEL DA AUDITORIA BASEADA EM RISCO (ABR)
AUDITORIA INTERNA E GOVERNANÇA CORPORATIVA
ESTUDO DE CASO: AUDITORIA INTERNA E O COMITÊ DE AUDITORIA